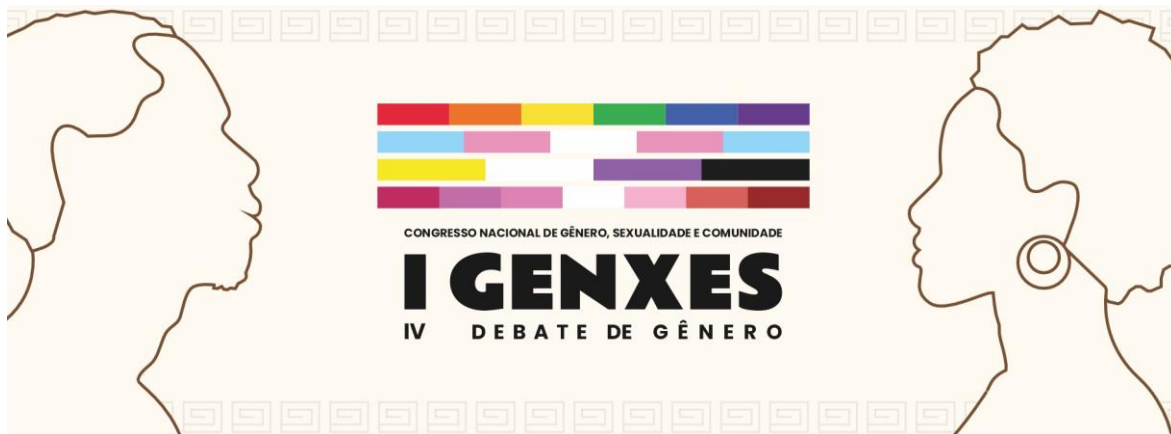




## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) NO SÉCULO XXI: DESAFIOS PARA UMA PEDAGOGIA DA RESISTÊNCIA**

### **Eixo Comunitário: Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores**

Maria Arleilma Ferreira de Sousa  
Universidade Estadual do Ceará - UECE  
maria.arleilma@aluno.uece.br

Ana Cristina de Sales  
Universidade Regional do Cariri - URCA  
anasalesprof@gmail.com

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo problematizar a formação de professores(as) no século XXI, considerando os desafios impostos por modelos de ensino conservadores. De natureza qualitativa, a pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica, buscando compreender as implicações desse modelo no processo de formação docente, tanto inicial quanto continuada. Para discutir essa problemática, adota-se como referencial teórico autores como Arroyo (2014), que enfatiza a necessidade de “Outras Pedagogias” para a formação de sujeitos diversos no contexto contemporâneo. De forma complementar, Imbernón (2024) ressalta a importância de uma formação docente que fomente o protagonismo dos professores ao longo de sua trajetória formativa e em suas práticas pedagógicas. A pesquisa evidencia que as práticas de ensino e de formação ainda se encontram atreladas a perspectivas conservadoras e a políticas ultraconservadoras e reacionárias, o que impõe desafios à construção de um modelo educacional progressista. Nesse sentido, se faz importante fortalecer práticas pedagógicas alinhadas a uma visão democrática da educação, contribuindo para a superação de paradigmas meritocráticos, excludentes, sexistas e homofóbicos. Assim, reforça-se a necessidade da adoção de uma pedagogia da resistência (Gadotti et al., 2008), que valorize o docente como agente central de seu processo formativo e promova práticas pedagógicas que estimulem tanto seu desenvolvimento profissional quanto sua emancipação.

**Palavras-chave:** Formação de Professores\as; Prática docente; Ensino Conservador; Ensino Progressista.